



## ENSINO REMOTO E METODOLOGIAS ATIVAS EM LINGUAGENS: UMA ANÁLISE NO CAMPUS TUCURUÍ DO IFPA

### REMOTE TEACHING AND ACTIVE METHODOLOGIES IN LANGUAGES: AN ANALYSIS AT IFPA'S TUCURUÍ CAMPUS

Maria Elivane Moreira Barreto<sup>1</sup>  
Miranilde Oliveira Neves<sup>2</sup>  
Jordane Lima Dias Oliveira<sup>3</sup>

**Área Temática 02: Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos**  
**Modalidade: Artigo Científico**

#### Resumo

O objetivo geral deste estudo foi investigar quais metodologias ativas foram desenvolvidas pelos professores de Linguagens do Campus Tucuruí do Instituto Federal do Pará durante o período de pandemia e sua eficácia nos métodos didático-pedagógicos, no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva. Como instrumentos, foi aplicado um questionário on-line com dez perguntas para dez docentes da área de Linguagens do Campus Tucuruí do IFPA, o que possibilitou destacar as principais dificuldades enfrentadas nesse período e quais as estratégias adotadas no ensino remoto na área, na instituição. Como resultados, constatou-se uma diversidade de metodologias ativas, que foram sendo desenvolvidas, principalmente, com a utilização de recursos tecnológicos digitais como a produção de vídeos, a Sala de Aula Invertida entre outros, o que resultou em aprendizagem tanto para estudantes quanto para professores na área de linguagem.

**Palavras-Chave: Linguagem e educação, Métodos didáticos-pedagógicos, Processo de ensino-aprendizagem.**

#### Abstract

The general objective of this study was to investigate which active methodologies were developed by Language teachers at Campus Tucuruí of the Federal Institute of Pará during the pandemic period and their effectiveness in didactic-pedagogical methods, in the teaching-learning process. The research used a qualitative approach of the exploratory and descriptive type. As instruments, an online questionnaire with ten questions was applied to ten teachers in the Languages area of Campus Tucuruí of IFPA, which made it possible to highlight the main difficulties faced in this period and what strategies were adopted in remote teaching in the area, in the institution. As a result, there was a diversity of active methodologies, which were being developed, mainly, with the use of digital technological resources such as video production, the Inverted Classroom, among others, which resulted in learning both for students and for language teachers.

**Key words: Language and education, Didactic-pedagogical methods, Teaching-learning process.**

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA; e-mail: elivanemb@gmail.com.

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA; e-mail: miranilde.oliveira@ifpa.edu.br

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA; e-mail: jordane.dias@ifpa.edu.br



## 1. Introdução

Em 2020, as aulas presenciais foram transferidas para o ensino remoto emergencial, devido à pandemia da COVID-19, gerando profundas transformações no processo educacional em todo o país. Sendo assim, a educação foi inserida em um novo cenário e muitos métodos e modelos tradicionais de ensino e aprendizagem precisaram ser repensados, pois não mais respondiam às demandas da sociedade contemporânea. Nesse contexto, as novas tecnologias passaram a ser muito mais utilizadas para o trabalho em sala de aula, agora no ambiente virtual. Por isso, a importância de refletir sobre os impactos da pandemia causados pela COVID-19 na prática pedagógica. (CUNHA; SILVA; SILVA, 2020).

A investigação surgiu devido à necessidade de reflexão focada nas práticas dos professores de linguagens do Instituto Federal do Pará - IFPA Campus Tucuruí, utilizadas no ensino remoto, uma vez que, não houve tempo suficiente para um planejamento ou modelo teórico-conceitual específico que pudesse embasar a prática do ensino remoto emergencial e sim, a transferência do trabalho presencial para um espaço digital ou impresso.

A pesquisa está fundamentada em vários autores, dentre eles, os estudos de Zabala (1998) sobre prática pedagógica. Segundo o autor, são necessários meios teóricos que contribuam para a análise da prática ser realmente reflexiva, tais como: para que educar? Como ensinar? Quais as intenções educacionais? Sendo assim, ressalta-se que toda atividade realizada em sala de aula precisa de um conjunto de princípios teóricos, para uma prática eficiente.

Para contribuir com a efetivação da educação nesse novo cenário, pode-se citar as metodologias ativas, uma vez que, favorecem a participação ativa do aluno ajudando-o na construção do seu conhecimento ao estimular a autonomia. Cabe ao professor direcionar e motivar esse processo tornando a aprendizagem mais significativa. (BORGES; RIBEIRO, 2021).

A partir das questões apresentadas, elaboramos o seguinte problema de pesquisa: quais são as metodologias ativas desenvolvidas pelos professores de Linguagens do Campus Tucuruí do IFPA, durante o período de pandemia, para a melhor eficácia do ensino-aprendizagem dos



alunos? Nesse sentido, buscamos investigar quais as metodologias ativas têm sido desenvolvidas pelos professores de Linguagens do Campus Tucuruí do IFPA.

Como objetivos específicos buscou-se: a) articular Educação em tempos de pandemia, ferramentas educacionais e metodologias ativas; b) construir um percurso metodológico que contribuísse para implementar as estratégias de ensino-aprendizagem em linguagens no ensino remoto; c) explicitar quais as metodologias ativas foram desenvolvidas pelos professores de Linguagens do Campus Tucuruí do IFPA durante o período de pandemia e sua eficácia no ensino-aprendizagem dos alunos.

Este artigo destaca a prática educativa e suas nuances em tempos de pandemia, com embasamento teórico e prático. Ressalta também as estratégias metodológicas, com as Metodologias Ativas como forte aliadas nesse processo, juntamente com as tecnologias digitais, nos inserindo em um novo cenário educacional, que é o da cultura digital. (SIMM et al, 2020).

Foi uma pesquisa focada na abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva. Para obtenção dessas informações foi realizada a aplicação de um questionário estruturado e semiestruturado sobre os principais desafios da sua prática docente nesse período singular.

Ao final deste artigo poderemos vislumbrar os resultados e discussões dos dados obtidos com a investigação, descrevendo quais as principais metodologias ativas desenvolvidas pelos professores de linguagens do Campus Tucuruí, durante o período de pandemia e sua eficácia no ensino e aprendizagem dos alunos.

## 2. Metodologia

A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva. Segundo Gil (2002), esse tipo de pesquisa possui como objetivo: descrever as características de determinada população ou fenômeno, para isso, utilizamos como instrumentos a aplicação de um questionário *on-line*, elaborado de modo estruturado e semiestruturado, com dez perguntas para os dez docentes da área de linguagem do *Campus* Tucuruí do IFPA, destacando as principais dificuldades enfrentadas nesse período e quais as estratégias adotadas.



A escolha pelo questionário deve-se ao fato de ele ser uma ferramenta prática ao público investigado e está baseada nos pressupostos teóricos de Gil (2002), o qual destaca a importância do seu uso nas pesquisas sociais.

## 2.1 Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa foram oito profissionais da área de linguagens do IFPA *Campus* Tucuruí. São quatro professores (as) de Letras Língua Portuguesa; um (a) de Letras Língua Inglesa; um (a) de Artes e dois (as) de Educação Física.

## 2.2 Lócus da Pesquisa

O local da pesquisa foi o IFPA do *Campus* Tucuruí-PA (Figura 1). Essa instituição foi escolhida por ser referência na região sudeste do Pará e oferta cursos Técnicos Integrados em Eletrotécnica, Saneamento, Informática, Agrimensura, Edificações; Tecnólogo em Redes de Computadores e Engenharia em Saneamento Ambiental; entre outros cursos de Pós-graduação em Lato Sensu.

Figura 1- Campus Tucuruí do IFPA



Fonte: <https://ctead.ifpa.edu.br/ctead/item/121-tucurui>.

## 2.3 Procedimentos para a coleta dos dados

Para esta pesquisa, dividimos a coleta em duas etapas, conforme quadro síntese abaixo:

Quadro 01: Etapas da coleta da pesquisa



Etapas da Coleta de Pesquisa		
1ª	Elaboração e aplicação de questionário	
	10 perguntas estruturadas e semiestruturadas	Envio via e-mail institucional e WhatsApp
2ª	Roda de conversa	
	1º encontro	Google Meet no dia 11 de outubro de 2021
	2º encontro	Google Meet no dia 12 de outubro de 2021

Fonte: Elaboração própria (2021)

É válido ressaltar que será analisada neste artigo apenas uma parte da pesquisa, a qual se refere à aplicação e análise dos questionários.

Iniciamos a coleta com a elaboração do questionário com dez perguntas, o qual foi aplicado pelo *Google Forms* e enviado para dez professores da área de linguagem por meio de e-mail e/ou WhatsApp. Sendo um total de oito professores que responderam ao questionário.

### 3. Resultados/Discussões

A partir das análises do questionário com dez perguntas apresentamos importantes reflexões no que se refere à ótica dos docentes de linguagens do IFPA, Campus Tucuruí, em um período histórico atípico, devido à pandemia da COVID-19, ter alterado nossa rotina de forma rápida e intensa.

Nesse contexto, realizamos uma breve codificação desse grupo de acordo com a quantidade de participantes que responderam ao questionário. Com o objetivo de descobrir: quais metodologias ativas vêm sendo desenvolvidas pelos professores de Linguagens no Campus Tucuruí do IFPA, durante a pandemia e sua eficácia no ensino-aprendizagem dos discentes? Sendo assim, apresentamos no quadro 02 a codificação dos participantes da pesquisa que responderam ao questionário.

Quadro 02: Participantes do questionário

Professores de linguagens	Código
Participante 1	P1
Participante 2	P2



Participante 3	P3
Participante 4	P4
Participante 5	P5
Participante 6	P6
Participante 7	P7
Participante 8	P8

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

Após a coleta dos dados, foi necessário organizar o *corpus* resultante: as informações do questionário. A escolha por esse instrumento deve-se ao fato de o questionário ser um instrumento bastante utilizado em pesquisas, por ser muito prático, uma vez que, é rápido e de baixo custo. É o que afirma Gil (2002, p. 115) “O questionário constitui o meio mais rápido e barato de obtenção de informações, além de não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato”.

A partir das respostas contidas no questionário, foi possível considerar várias questões dentro do tema em foco e discutir questões que permitem ao professor refletir sobre a própria prática é fundamental, pois a partir dessa reflexão, ele pode perceber a importância da interação em sala de aula seja presencial ou virtual, para desenvolver competências nas suas mais diversas formas, como social, emocional e cognitiva (POSTIGO-ZUMARÁN et al, 2021).

### 3.1 Considerações apontadas no Questionário Aplicado aos Professores de Linguagens

Para o tratamento dos dados obtidos, faz-se necessário retomar o objetivo geral da pesquisa que foi “Investigar quais as metodologias ativas vêm sendo desenvolvidas pelos professores de Linguagens do Campus Tucuruí do IFPA e sua eficácia no ensino-aprendizagem dos alunos”. Sendo assim, destaca-se a relação estabelecida entre as metodologias ativas desenvolvidas nas aulas de linguagens e sua eficácia nesse novo contexto educacional.

Os referenciais teóricos como base para a análise são direcionados por meio de parâmetros qualitativos, descritos anteriormente no tópico: Metodologia.

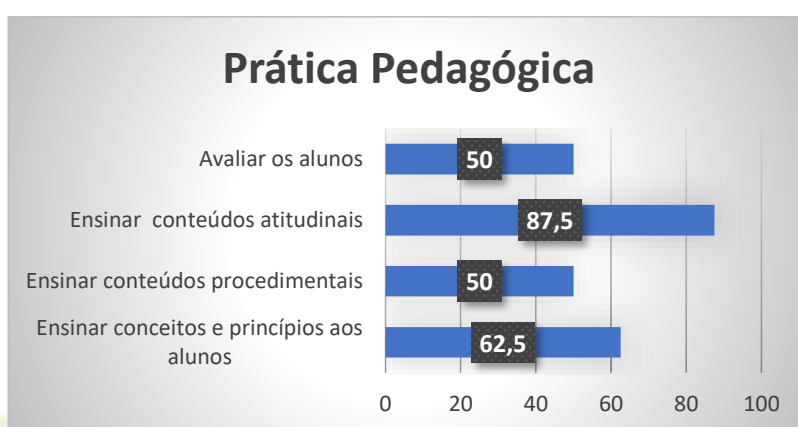
Em relação à análise dos dados, selecionou-se os principais fragmentos que foram transcritos e problematizados de acordo com os autores que foram apresentados na revisão bibliográfica. Quanto à participação na pesquisa (de forma voluntária) foram convidados dez docentes da área de linguagens, dos quais oito voluntariaram-se a participar, o que representa o total de 80% da amostra.



Para melhor compreendermos as informações obtidas com as respostas do questionário, identificamos os oito professores participantes por P1, P2; P3, P4, P5, P6, P7 E P8 (conforme Quadro 02).

Inicialmente, perguntamos aos professores o que eles entendiam por prática pedagógica. (os entrevistados poderiam escolher mais de uma opção). A partir das respostas obtidas elaboramos o gráfico 01.

Gráfico 01: O que é uma prática pedagógica?



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

Esta pergunta objetivou conhecer a realidade educacional dos docentes de Linguagens no Campus Tucuruí desse instituto. Em relação à prática pedagógica, 50% dos participantes da pesquisa responderam que consideram ensinar conteúdos procedimentais e avaliar os alunos como sendo uma prática pedagógica, 62,5% responderam que se trata de ensinar conceitos e princípios aos alunos e 87,5% acreditam que prática pedagógica é ensinar conteúdos atitudinais aos alunos.

Segundo Zabala (1998, p. 46) “O termo conteúdos atitudinais engloba uma série de conteúdos que por sua vez podemos agrupar em valores, atitudes e normas.” Nesse sentido, os conteúdos atitudinais estão relacionados a ensinar valores, atitudes e normas, segundo esses professores, vale bem mais que apenas repassar o conteúdo do currículo, ou seja, é importante cumprir a carga horária disciplinar, mas é ainda mais importante que a aprendizagem envolva e desenvolva todas as capacidades da pessoa, visando sua formação integral, cuja concepção da aprendizagem é a de que o aluno é o construtor do seu aprendizado, ou seja, concepção construtivista do ensino e da aprendizagem.

Os dados revelam que a prática pedagógica vai além de ensinar conteúdos, ou seja, o conteúdo é muito relevante, assim como ensinar conceitos e princípios e o processo de avaliação; mas também é



possível compreender que é importante haver uma interação entre os aprendizes, por meio de ações, como por exemplo, o diálogo em sala de aula, espaço em que o educando tenha voz e seja mais atuante na construção do seu próprio conhecimento e assim, reflita sobre esse processo.

Além disso, questionamos a respeito do novo cenário educacional, devido ao período de pandemia, se ocorreram mudanças na prática pedagógica? Uma vez que, é inegável que as novas tecnologias digitais passaram a ser utilizadas de forma mais intensa pela maioria da sociedade. A escola também necessitou acompanhar essas transformações e claro que o professor também precisou agir de maneira diferente diante de novos desafios educacionais.

Por meio das respostas obtidas foi possível verificar que 100% dos educadores participantes dessa investigação precisaram fazer mudanças em sua prática docente e foi fundamental adaptação e superação. Para isso, as novas tecnologias digitais e as Metodologias Ativas são grandes aliadas, por exemplo, a produção de vídeos tanto pelos professores, quanto pelos alunos, passou a ser muito mais utilizada nesse novo cenário, com as aulas remotas.

Observa-se que ocorreram mudanças na forma de avaliação, assim como informam P4 “Sim, principalmente nas práticas avaliativas” e P7 “Sim, houve mudanças na forma de avaliar. Passei a pedir apresentações e as utilizei para avaliar ao invés de provas tradicionais”. Sendo assim, surgem vários questionamentos, por exemplo: Como avaliar o aluno em um momento tão diferente do qual estávamos acostumados? Que capacidades queremos que os alunos desenvolvam?

Nesse contexto, sobre o processo avaliativo, Zabala (1998) defende que a avaliação deve estar vinculada aos objetivos educacionais, visando à formação integral do educando e Lopes (2021) sustenta que é fundamental no processo de ensino, a avaliação diagnóstica e a intervenção nos métodos utilizados em sala de aula, para se alcançar um processo avaliativo adequado ao contexto do estudante.

A pesquisa apontou mudanças significativas que ocorreram na prática docente, por exemplo, no processo de avaliação, sendo este de suma importância para que a prática pedagógica alcance os objetivos educacionais.

Em relação à formação docente continuada, no que diz respeito ao ensino remoto emergencial e curso de capacitação, os participantes destacaram as respostas apresentadas no gráfico abaixo:

Gráfico 02- Você fez curso de Capacitação?





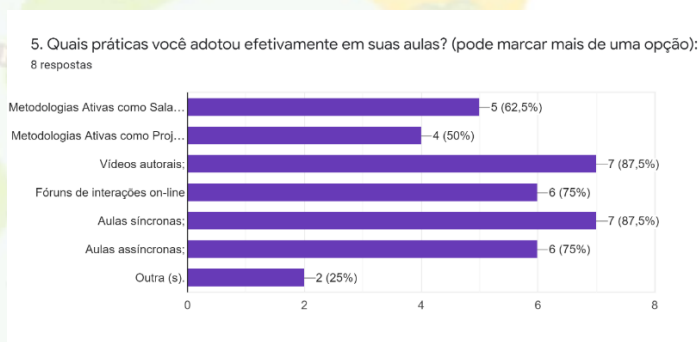
Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

É importante dialogarmos sobre formação docente continuada, uma vez que, o profissional da educação precisa estar sempre atualizado e preparado para lidar com diversos contextos, sendo assim, um grande diferencial nesse processo. No entanto, nota-se que 62,5% desses professores entrevistados, ou seja, a maioria não fez curso de capacitação para lidar com esses novos desafios impostos ao contexto educacional.

Segundo Zabala (1998, p. 13) “Um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício”. Esses dados revelam que são necessárias Políticas Públicas que garantam maior investimento de recursos para a qualificação e valorização docente.

Quanto às práticas adotadas em salas de aula, surgiram várias, como: gamificação, webnários, rodas de conversa virtuais, *quizes*, desafios no *Kahoot*, dentre outros, como comprova o gráfico 03.

Gráfico 03- Práticas pedagógicas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

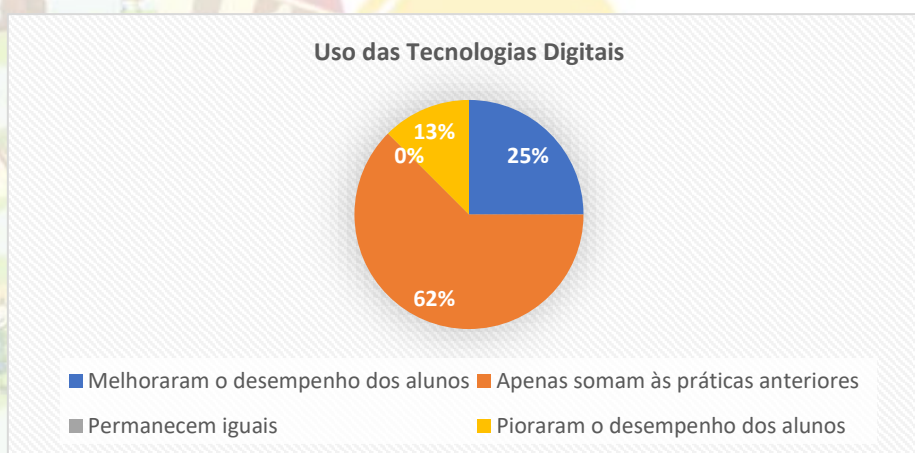


Os dados obtidos revelam uma diversidade de novas práticas que foram utilizadas nas aulas remotas, dentre elas destacam-se, o aumento do uso das tecnologias digitais, por exemplo, a produção de vídeos (87,5%). Destacam-se também como forte aliadas nesse novo cenário as Metodologias Ativas, por exemplo, a Sala de Aula Invertida, pois 62,5% dos entrevistados afirmaram que utilizaram essa ferramenta em suas aulas, como uma forma de tornar o processo educacional mais dinâmico e aproximar a escola da nova realidade social.

Diante de novos desafios no cenário educacional, devido ao período de distanciamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19, eis que surgem novas oportunidades, com destaque para a adoção de novas práticas docentes de uma maneira muito mais intensa, passou a utilizar os recursos digitais juntamente com as metodologias ativas na rotina educacional, sendo indispensável que os atores envolvidos nessa dinâmica aprendessem e desenvolvessem habilidades diversas, como por exemplo, aprender a utilizar as plataformas de ensino (*Google meet*, *Google Forms*, entre outras) contribuíram e contribuem para amenizar a distância física entre o professor e o aluno.

De acordo com Moran (2018, p. 53), “A combinação de metodologias ativas com tecnologias digitais móveis é hoje estratégica para a inovação pedagógica.” Portanto, compreendemos que o aluno se torna mais autônomo e responsável pelo próprio aprendizado e o professor assume uma postura de orientador e de motivador nessa jornada de ensino e aprendizagem.

Gráfico 04- Uso das Tecnologias Digitais



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Por meio dessas informações é possível verificar que a maioria dos docentes utilizavam algum recurso tecnológico, mas com as aulas remotas, houve um aumento significativo e passaram a fazer



parte da rotina desde o planejamento das aulas até a aula propriamente dita, o que significa que o educador deve buscar cada vez mais conhecimento para tornar a aula mais dinâmica, tornando o ambiente favorável para a aprendizagem e despertar o interesse no educando, para que este esteja cada vez mais consciente de sua capacidade de poder agir sobre a realidade, por meio do diálogo e reflexão.

Podemos pensar, nesse sentido, o quanto a educação nesse período de aulas remotas necessitou de mudanças de postura dos envolvidos nesse processo, e o professor tornou-se mediador e o aluno cada vez mais o protagonista, sendo capaz de refletir, agir e interagir na realidade. Uma das principais mudanças que os professores afirmaram que farão foi relacionada à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas. É o que afirmam, respectivamente, P5 e P6 “Pretendo continuar usando diversas ferramentas tecnológicas de ensino que entraram com maior força em nossas vidas durante o período do ensino remoto”. “Irei continuar com as práticas pedagógicas que envolvem a tecnologia digital. Acredito que elas vieram para somar”.

O discurso dos professores corrobora o que se levantou na pesquisa *“Formação prática na Residência Pedagógica em tempos de pandemia: reflexões sobre contribuições e aperfeiçoamento”*, na qual os pesquisadores chegaram à conclusão de que não é mais possível manter uma metodologia que não envolva a tecnologia e novas formas de aprendizagem. (TARDIN & ROMERO, 2022). Destaca-se a importância de adotar uma nova postura diante de novos tempos. Sendo assim, ao decidir adotar uma estratégia de mudança contribui para o desenvolvimento da compreensão do professor sobre o problema, o que se refletirá em sua prática, por meio da mudança de comportamentos e atitudes dos professores e consequentemente dos alunos.

#### 4. Considerações Finais ou Conclusão

Nesta pesquisa tivemos como objetivo geral investigar quais as metodologias ativas vêm sendo desenvolvidas pelos professores de Linguagens do Campus Tucuruí do IFPA, durante o período da pandemia e sua eficácia no ensino-aprendizagem dos alunos e o objetivo foi alcançado.

Ao longo dessa pesquisa foi possível perceber que o processo de ensino e aprendizagem é amplo e complexo, o que é um reflexo da formação histórica do nosso país. A educação no Brasil é um direito fundamental garantido na nossa Constituição, porém há muitos desafios para serem superados, a fim de garantir uma educação de qualidade e democrática. Somando aos antigos problemas, eis que em pleno século XXI, surge um inimigo invisível, que é a



denominada pandemia da COVID-19, o que alterou a rotina de todos nós e consequentemente, transformou significativamente a educação, pois foi adotado o ensino remoto como alternativa para continuação do processo educacional.

A atualidade educacional apresenta profundas transformações, principalmente, no que diz respeito à prática docente. Diante dessas mudanças, ressalta-se a relevância de o professor refletir a respeito da sua prática pedagógica e seu novo papel durante o período do ensino remoto, em um período atípico, repleto de desafios e oportunidades.

A pesquisa realizada possibilitou constatar que são diversas dificuldades que os educadores enfrentaram e enfrentam, por meio do questionário aplicado, o qual trouxe uma melhor compreensão da realidade vivenciada pelos docentes participantes da pesquisa. Nesse novo cenário, destaca-se que a chave do ensino de qualidade é a formação docente inicial e continuada, como um grande diferencial, pois um professor preparado para lidar com diversas situações, contribui para transformação da sociedade, ao ajudar na formação de cidadãos mais sensíveis à compreensão dos fatores contextuais que envolvem a sociedade.

A presente pesquisa possibilitou ampliar a visão relacionada ao processo de ensino e aprendizagem, e sobre as principais metodologias ativas desenvolvidas pelos professores de linguagens no Campus Tucuruí desse Instituto. O professor passou a utilizar com maior frequência em suas aulas, as metodologias ativas aliadas aos recursos digitais, por exemplo, a produção de vídeos, Google Meet, e o principal destaque foi o WhatsApp, por ser uma ferramenta de fácil acesso para a troca de informações nesse momento de aulas remotas e distanciamento social, em que foi preciso reorganizar os espaços, ou seja, ocorreram mudanças na cultura do ensino, por exemplo, na forma de avaliação. Os sujeitos desse cenário precisaram transformarem-se.

Compreende-se que o processo educacional vai além de o professor inserir novas metodologias em suas aulas, precisa-se alinhar a teoria e a prática de modo a contribuir para a formação do cidadão e cidadã, pois o caminho do conhecimento requer disposição para transformar a si mesmo, por meio da reflexão, na construção do saber.



Sendo assim, percebe-se o surgimento de nova cultura educacional, o que requer nova postura dos professores e alunos, para responderem às demandas da sociedade da informação que está a cada dia mais digital.

Por meio dos dados dessa pesquisa foi possível perceber que o ensino remoto não supre as reais necessidades do ensino, pois foi utilizado em um momento emergencial, como uma alternativa ao possibilitar a continuação das aulas, mesmo que não houvesse muitos referenciais para embasar a prática, ou seja, não é a solução, mas as práticas adotadas irão perdurar. A partir desse momento ampliaram-se as possibilidades de ensinar e aprender, pois romperam-se barreiras de tempo e espaço. Porém, é preciso muito investimento na área da educação.

Diante de tantas mudanças no cenário educacional destaca-se a importância de incentivo a pesquisas na área, principalmente, quanto à prática docente, para podermos acompanhar o desenvolvimento de novas competências, pois a apropriação de diferentes linguagens contribui para o acesso ao conhecimento.

Em estudos futuros, deve-se aprofundar as discussões sobre o uso das metodologias ativas, não apenas nas áreas das linguagens, mas nas demais áreas como um todo, para além do seu uso instrumental, principalmente pela forma apressada muitas vezes adotadas durante a pandemia, vislumbrando reflexões sobre a centralidade do aluno, seu papel nessa nova realidade e a nova escola a ser construída no retorno presencial. As atividades remotas exigiram uma rápida adaptação por parte dos docentes e da escola. Se não houve tempo de preparação, há tempo de olhar para o futuro e melhorá-lo a partir do hoje

## 5. Referências Bibliográficas

BORGES, Luciana; RIBEIRO, Vinícius Gadis. Do ensino presencial à adoção do ensino remoto emergencial em função da Covid - 19: experiência docente nas atividades acadêmicas de modelagem de vestuário. *ModaPalavra*, Florianópolis, V. 14, N. 32, p. 273–299, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/18599/12808> Acesso em 30 jun. 2022.

CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. *Revista Com Censo*, v. 7, n. 3, ago. 2020. Disponível em:



<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924/553> . Acesso em 30 jun. 2022.

FREIRE, Paulo. *Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos*. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2021. p. 256.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 176.

MORAN, J. Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso; 2018. p. 37-76.

LOPES, J. F. Ensino remoto em tempos de pandemia: articulação entre os aspectos socioeducacionais e a formação de professores. In: PAPIN, A. A. P & DI ROMA, A. F. *Educação em tempos de pandemia: novas fronteiras do ensino e da aprendizagem*. Porto Alegre: Editora Fi, 2021. p. 115-130.

POSTIGO-ZUMARÁN, Julio Éfrain; ARIAS-CHÁVEZ, Dennis; RAMOS-QUISPE, Teresa. Percepção de interação em sala de aula virtual e nível de habilidades sociais em estudantes universitários. *Educ. Form.*, Fortaleza, v. 6, n. 3, e5297, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/5297>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SIMM, Juliana Fogaça Sanches; GUERRA JUNIOR, Antonio Lemes; PINHO, Ednéia de Cássia Santos; NANTES, Eliza Adriana Sheuer. As faces do ensino em tempos de pandemia: relatos de práticas docentes na área da linguagem. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, v. 6, Edição Especial Desafios e avanços educacionais em tempos da COVID-19, e143820, 2020. Disponível em: <https://sistemasmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1438/590> . Acesso em 30 jun. 2022.

TARDIN, Heitor Perrud; ROMERO, Luiz Rogério. Formação prática na Residência Pedagógica em tempos de pandemia: reflexões sobre contribuições e aperfeiçoamento. *Educ. Form.*, Fortaleza, v. 7, e7342, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/e7342>. Acesso em 29 jun. 2022.

ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: Como ensinar*. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224p.